

RELATÓRIO E CONTAS
DA DIRECÇÃO



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

2020

A SPA REIVENTOU A SUA DINÂMICA APESAR DA VIOLÊNCIA DA PANDEMIA

A pandemia que atingiu o mundo em Março de 2020 deixou sem mercado e sem trabalho dezenas de milhares de autores, o que levou a que a SPA centrasse a sua actividade em quatro grandes eixos estratégicos, que a seguir se apresentam.

APOIAR OS AUTORES EM TUDO E EM DIVERSAS FRENTES

A cooperativa, ciente das violentas dificuldades que os autores enfrentavam, e continuam a enfrentar, decidiu de imediato criar um endereço electrónico específico para esclarecimento de todas as questões que surgissem, designadamente em relação à interpretação e aplicação dos apoios anunciados pelo governo. A caixa de correio tudopelosautores@spautores.pt registou largas centenas de perguntas e todas foram respondidas com a celeridade que o momento exigia.

Em simultâneo, o Conselho de Administração e a Direcção decidiram, a título excepcional, aumentar a percentagem a que, estatutariamente, os autores têm direito a título de adiantamento passando os limites a ser de 50% da média dos últimos três anos para os autores e de 20% do último ano para os editores. Esta medida significou que a cooperativa em 2020 adiantou, na globalidade, direitos no valor de 2.361.140,51 Euros. Embora aquando das distribuições ocorridas ao longo do ano se fosse operando a sua amortização, esta decisão representou uma ajuda imediata e evitou que os titulares de direitos, com diversas necessidades prementes, tivessem de esperar pelos períodos regulares de distribuição.

Do mesmo modo, o subsídio de emergência foi reforçado, nomeadamente com as verbas que estavam destinadas à realização da gala da SPA, iniciativa que foi cancelada.

O designado “Fundo Cultural”, proveniente da AGE COP, foi outro dos instrumentos que a cooperativa utilizou para apoiar a continuidade da actividade criativa dos autores, de acordo com o regulamento em vigor. Em 2020 foram aprovados, mediante concurso e nos termos do referido regulamento, 183 novos projectos culturais, no valor global superior a um milhão de Euros e foi pago o valor de 1.815.449,30 Euros relativo a projectos em curso.

O subsídio estatutário, apoio social atribuído aos cooperadores quando atingem a idade dos sessenta e cinco anos (ou a partir dos sessenta mas com penalizações), foi integralmente assegurado e representou o valor global de 2.267.729,98 Euros.

Outra frente de combate nesta linha de apoio aos autores foi a participação exigente da cooperativa nos processos legislativos, através da produção de diversos pareceres sobre as propostas de diplomas e que visavam sempre a defesa dos criadores. Relativamente aos assuntos mais importantes, como a “lei dos espectáculos”, entre outros, foi possível obter uma posição conjunta com outras entidades de gestão colectiva que, desta forma, demonstraram saber estar unidas em nome de um bem maior.

De referir o apelo efectuado às autarquias locais para que cumprissem a legislação entretanto aprovada, através de uma carta aberta publicada no jornal Expresso subscrita por autores das mais diversas áreas.

Destaca-se que em 2020 mais 558 autores solicitaram a inscrição na SPA, numa média de quase 50 novos associados por mês, indicador significativo da confiança que esta cooperativa continua a merecer.

Igualmente a SPA participa no grupo de trabalho criado pelo Ministério da Cultura para a discussão do “estatuto do profissional da cultura” e, embora os resultados práticos estejam ainda longe do que seria desejável, sensibilizámos o MC para algumas especificidades dos autores e da cooperativa. Nos meses de confinamento, a SPA manteve contactos regulares com o Ministério da Cultura, apoiando, por exemplo, a elevação para 30% da percentagem de música portuguesa a ser difundida nas rádios.

Mas também no plano internacional se desenrolou a luta pela defesa dos criadores, tendo a SPA participado activamente, em todas as organizações a que pertence, na pressão efectuada junto do Parlamento Europeu e da Comissão Europeia para que fossem criados fundos de apoio à actividade cultural, mediante inúmeras acções de sensibilização e com propostas concretas.

A SPA colaborou no estudo que o GESAC (Grupo Europeu das Sociedades de Autores e Compositores), cuja Direcção integra, efectuou em articulação com a consultora *Ernest Young* e com o apoio de inúmeras organizações internacionais, cujos resultados demonstram a crise brutal que o sector criativo enfrenta e assim continuará mas sem

deixar de apresentar propostas concretas de atenuação e com vista à recuperação.

Ainda no plano internacional, a cooperativa continuou a participar, desta vez em modo virtual, nas reuniões, comités e assembleias gerais das diversas organizações, como a CISAC, o GESAC, a EVA, a SAA, a IFFRO ou a OMPI.

ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DA COOPERATIVA

A SPA imediatamente tomou medidas de contenção e de reorganização interna de modo a garantir que a sua sustentabilidade permanecesse inalterada o que, a acrescer à dinâmica de recuperação verificada nos últimos anos, permite que se encerre o exercício económico de 2020 com resultados operacional e líquido positivo.

A Direcção manteve as suas reuniões mensais, por conferência telefónica, e o Conselho de Administração reuniu semanalmente igualmente por conferência telefónica e depois, quando a situação pandémica o permitiu, presencialmente. Esta dinâmica dos órgãos de decisão foi fundamental para que se tomassem as medidas certas no tempo certo.

Antecipando o cenário que, infelizmente, se veio a concretizar, a SPA reduziu os gastos, reorganizou serviços (processo que continua em 2021), cancelou e renegociou avenças, procurou recuperar receitas atrasadas, quer mediante processos judiciais ou acordos extrajudiciais, e encontrar novas formas de receita também num processo de ajustamento e de adaptação às novas realidades.

O digital foi uma das áreas em que se procuraram soluções criativas, mas dentro dos quadros normativos vigentes, tema que continua a ser desenvolvido em 2021.

A execução pública sofreu uma quebra acentuada na sua actividade, em virtude do confinamento e das restrições posteriores ocorridas aquando da reabertura de alguns dos estabelecimentos, bem como da inexistência dos festivais de música ao vivo ou da reduzidíssima actividade de espectáculos em sala, ou até do fecho das discotecas, entre outros factores.

O cenário é por demais conhecido, mas nunca será excessivo recordar que todos os sectores da actividade cultural foram violentamente atingidos, particularmente a música,



as artes cénicas e todos os que implicam a presença de público.

Mas a SPA esteve consciente de que outros sectores da actividade económica sofreram com a brutalidade desta crise e, por isso, manteve-se disponível para encontrar com os agentes económicos as soluções justas para ambas as partes, mantendo sempre presente a indispensável defesa dos criadores e da cultura.

Num ano atípico, as relações com os parceiros permaneceram assentes na confiança mútua e na convicção de que teremos de estar todos do mesmo lado para ultrapassar esta tormenta que a todos assola.

Para se conseguir maior contenção de despesas, para além das medidas internas, foi suspensa a publicação com encarte no jornal “Público” da revista “Autores”, que passou a ter apenas uma edição digital, já concretizada.

PROTEGER A SAÚDE DOS TRABALHADORES

Ainda antes de ser decretado o primeiro estado de emergência a SPA providenciou no sentido de que todos os trabalhadores pudessem entrar em regime de teletrabalho assim que fosse necessário. A salvaguarda da saúde dos trabalhadores constituiu um dos grandes objectivos da cooperativa, mas com a criação de condições para que a operacionalidade dos serviços não fosse posta em causa.

Deste modo foi possível conciliar ambos os aspectos: manter os trabalhadores em segurança e garantir que todas as actividades e tarefas continuassem a ser asseguradas, o que aconteceu ao longo de todo o ano.

Desde os procedimentos contabilísticos, o cumprimento das obrigações fiscais ou o processamento de salários, até às distribuições regulares e atempadas, passando pelas diversas áreas de licenciamento que continuaram a trabalhar e a lutar para minorar o impacto da quebra, ao apoio jurídico sempre presente e activo, às relações internacionais indispensáveis para termos mais sucesso nas nossas reivindicações, aos serviços de informática fundamentais para que tudo funcionasse, aos serviços logísticos, foram asseguradas as funções e deve ser dada uma palavra de reconhecimento ao modo como os dirigentes e os restantes trabalhadores rapidamente se adaptaram e foram

encontrando formas de superar as dificuldades.

A Medicina no trabalho continuou operacional, nas novas modalidades (consulta telefónica, digital ou presencial quando possível), e a cooperativa manteve os apoios sociais aos trabalhadores como o apoio à infância, o seguro de saúde ou a entrega do cabaz de Natal.

A cooperativa assegurou igualmente, desde o início da pandemia, o fornecimento de máscaras, luvas, gel desinfectante a todos os trabalhadores e ao público, bem como seguiu todos os procedimentos de higienização das instalações recomendadas pela DGS.

GARANTIR A CONTINUIDADE DA SUA PRODUÇÃO CULTURAL

Apesar da adversidade da situação pandémica, a SPA não suspendeu a sua actividade, designadamente na área editorial. Foi publicado o livro “O Lugar dos Novos”, que inclui mais de 30 entrevistas com autores novos que passaram pelo programa “Autores” apresentado por Carlos Mendes semanalmente na TVI. Foi também publicado um livro com uma entrevista de carácter autobiográfico com o escritor Mário Cláudio e preparada uma edição com as mesmas características com o historiador, cronista e organizador do projecto “Ehemera” José Pacheco Pereira, a ser editado em 2021.

Foram atribuídos os prémios anuais do ano de 2020, estando ainda por entregar, devido às restrições sanitárias, os prémios Igrejas Caeiro e José da Ponte, respectivamente a João David Nunes e a Samuel Úria, bem como o Prémio de Consagração de Carreira a Paulo de Carvalho e o Prémio Vida e Obra a António Victorino d’Almeida.

A entrega das distinções adiadas será efectuada em 2021, logo que as condições de segurança sanitária o permitam.

Por outro lado, mesmo lidando com limitações muito acentuadas, foi atribuído o prémio de Criatividade Tecnológica à Universidade do Minho e ao CEiiA (Centro de Engenharia e Desenvolvimento) pela criação do ventilador Atena. Foi também criado um prémio para a melhor canção que ajude a promover uma imagem digna e dinâmica de Portugal junto dos Portugueses, que foi ganho com um tema inédito da cantora-autora Viviane.



Nesses longos meses de confinamento foram recolhidos cerca de 30 depoimentos de mulheres ligadas à actividade artística e cultural que, em articulação com a Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores (CISAC), com sede em Paris, será editado em 2021, de forma a valorizar a importância do papel das mulheres na vida cultural dos seus países. A SPA é a primeira sociedade a avançar com uma iniciativa desta índole.

A Direcção e o Conselho de Administração tomaram, entretanto, a decisão de escolher os vencedores dos seus vários prémios anuais, que serão entregues logo que as condições de segurança sanitária o permitam.

Em homenagem à escritora Maria Velho da Costa, falecida em 2020, foi criado um prémio de ficção para primeiras obras que será entregue logo que seja possível, apoiando a SPA a edição da obra.

Neste momento, a cooperativa tenta apurar se haverá condições para se realizar em Maio a celebração do dia do Autor Português, com a entrega dos prémios entretanto atribuídos e também das medalhas de honra e dos prémios Pró-Autor.

Ainda no plano editorial, a SPA decidiu apoiar a edição do livro de memórias do maestro e cooperador Álvaro Cassuto por ser um documento importante para a história da vida musical portuguesa.

Apesar da dureza das restrições vigentes, a SPA mantém a sua cooperação semanal com a TVI, a SIC, a CMTV e a TSF em programas que dão voz aos autores e à cultura e também deixam evidente a vitalidade criativa e organizativa da cooperativa que sabe ser solidária e organizar adequadamente os seus recursos e meios, reflectindo sobre o que o futuro irá ser tanto no plano criativo como no da gestão financeira e da indispensável e rigorosa cobrança e distribuição de direitos.

BREVES NOTAS SOBRE OS RESULTADOS CONTABILÍSTICOS

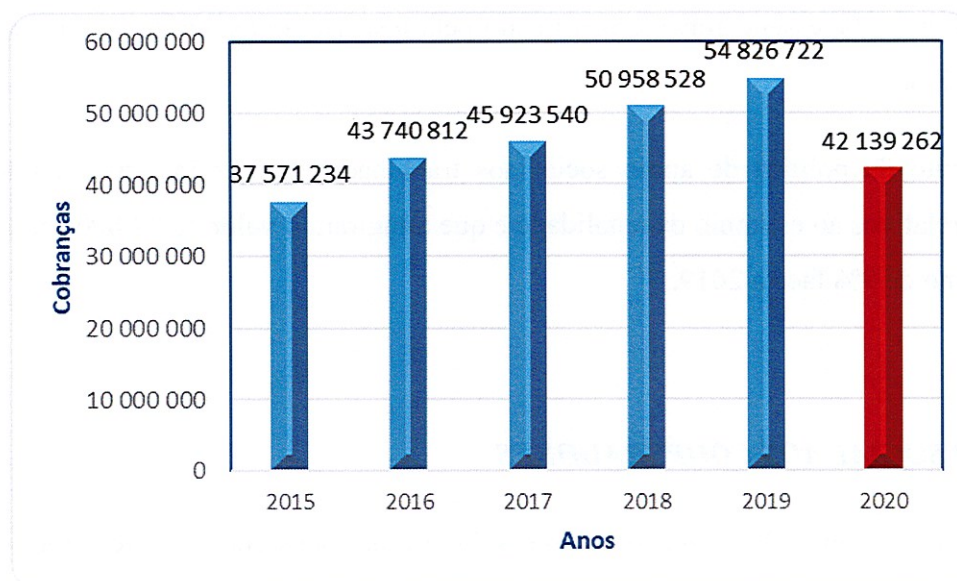
Seguidamente apresentaremos alguns aspectos que consideramos relevantes para a compreensão das Contas da cooperativa relativas ao exercício em apreço e ao seu enquadramento num contexto temporal mais lato.



COBRANÇAS

Em 2020 as cobranças foram de 42.139.262,27 Euros o que representa uma quebra face ao crescimento que vinha ocorrendo nos últimos anos mas que, graças às medidas tomadas, não coloca em causa o funcionamento da cooperativa, embora a dificuldade seja visível e requeira uma atenção permanente.

No gráfico seguinte podemos observar a evolução da cobrança desde 2015 e constata-se que 2020 ficou acima do que se cobrou nesse ano e abaixo dos anos seguintes.



GASTOS

No que diz respeito aos Fornecimentos e Serviços Externos, em 2020 verificou-se um decréscimo de 14,4% face a 2019, com destaque para as seguintes áreas:

- Artigos para oferta: - 95%
- Deslocações e estadas: - 81%
- Despesas de representação: - 76%
- Material de escritório: - 42%
- Conservação e reparação: - 38%
- Comunicações: - 47%
- Combustíveis: - 35%

- Electricidade: -15%
- Rendas e alugueres: - 9%

Aumentaram despesas como Higiene, Limpeza e Conforto (+17%) em consequência da pandemia, ou Publicidade e propaganda (+ 49%) devido aos anúncios a exigir medidas do governo e também com a publicação dos premiados da gala que não teve realização física.

Em relação aos gastos com Pessoal e órgãos sociais verificou-se um decréscimo na ordem dos 1,5%, essencialmente justificado pela rescisão amigável de alguns contratos de trabalho.

No âmbito da política de apoio social aos trabalhadores, a cooperativa manteve os apoios relativos ao estímulo da natalidade e que atingiram o valor de 42.800 Euros, num acréscimo de 9% face a 2019.

APOIO SOCIAL AOS COOPERADORES

A cooperativa em 2020 manteve o apoio solidário aos seus cooperadores, com o valor global de 2.471.120,76 Euros, tendo o subsídio estatutário registado o valor de 2.267.729,98 Euros, em linha com o verificado no ano anterior.

RESULTADO OPERACIONAL

Em 2020 a cooperativa obteve um resultado operacional positivo de 234.013,42 Euros.

RESULTADO LÍQUIDO

Em 2020 a SPA apresenta um resultado líquido positivo de 234.013,42 Euros, o que ficando muito aquém dos resultados obtidos nos últimos anos, ainda assim é a prova do enorme esforço efectuado e do rigor gestor aplicado.

DEZ LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2021

1. Continuar a garantir o justo apoio aos cooperadores, quer através dos mecanismos de solidariedade social como, entre outros, o subsídio estatutário, quer por via dos concursos do Fundo Cultural.
2. Combater qualquer processo político e legislativo que enfraqueça, fragilize ou ameace os autores e a sociedade que os representa e exigir medidas adequadas, rápidas e justas para enfrentar o impacto causado pela pandemia.
3. Reivindicar junto do poder político que sejam urgentemente destinadas verbas do chamado “pacote europeu”, de forma justa, ao sector criativo, bem como a criação da taxa sobre os lucros das grandes plataformas, vulgo “GAFA”.
4. Continuar a assegurar a sustentabilidade da cooperativa, adaptando-a à nova realidade, através de medidas gestionárias de rigor, de reorganização de serviços que, com base num plano estratégico, a robusteça tendo sempre em vista proceder a distribuições céleres e servir os autores cada vez melhor.
5. Lutar para que seja efectuada a revisão do Código do Direito de Autor, criado o Estatuto do Autor Português e transpostas com competência e celeridade as Directivas comunitárias no âmbito do mercado único digital e do cabo satélite.
6. Reforçar ainda mais a credibilidade e o reconhecimento da cooperativa a nível nacional e internacional, assegurando uma relação de confiança com todos os parceiros.
7. Continuar a sustentar a nossa posição privilegiada e pioneira no espaço lusófono e incrementar as relações com as sociedades da Ásia, designadamente Japão e Macau.
8. Continuar a capacitar a cooperativa para o desafio colocado pelo digital de forma a encontrar respostas inovadoras e soluções eficazes para os gigantescos combates que enfrentamos.
9. Divulgar cada vez mais os autores e as suas obras, sensibilizar a população em geral para a importância do trabalho criativo e para o papel crucial que a Cultura pode ter na retoma da actividade económica.
10. Atrair novos autores e autores novos de forma a assegurar a pluralidade, a abrangência e a renovação da cooperativa.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando o disposto no artº 54º dos Estatutos da SPA, a Direcção propõe que seja afecto o valor de 210.612,08 Euros para a reserva legal e o valor de 23.401,34 Euros para resultados transitados.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2021

A Direcção





SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Notas	31.12.2020	31.12.2019
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	6.554.708,15	6.928.267,10
Propriedades de investimento		502.273,31	526.234,56
Activos intangíveis	7	948.696,48	1.060.574,27
Outros activos não correntes	8	162.575,27	175.787,31
Total do activo não corrente		<u>8.168.253,21</u>	<u>8.690.863,24</u>
ACTIVO CORRENTE:			
Clientes	9	7.656.145,38	8.462.814,91
Outros activos correntes	8	20.000,00	-
Outros créditos a receber	10	580.654,84	1.028.230,61
Diferimentos		91.796,22	59.227,00
Caixa e depósitos bancários	4	50.117.640,49	53.737.028,96
Total do activo corrente		<u>58.466.236,93</u>	<u>63.287.301,48</u>
Total do activo		<u>66.634.490,14</u>	<u>71.978.164,72</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	12	14.743,11	14.565,77
Reserva legal	12	4.159.123,96	2.784.903,47
Reservas estatutárias	12 e 23	1.283.214,88	1.681.868,89
Resultados transitados	12	(13.458.417,70)	(13.618.792,00)
Outros ajustamentos em activos financeiros	12	(573.624,74)	(612.102,74)
Outras variações no capital próprio	12	97.875,00	97.875,00
		<u>(8.477.085,49)</u>	<u>(9.651.681,61)</u>
Resultado líquido do exercício		234.013,42	1.524.361,66
Total do capital próprio		<u>(8.243.072,07)</u>	<u>(8.127.319,95)</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	14	900.888,64	1.027.261,62
Total do passivo não corrente		<u>900.888,64</u>	<u>1.027.261,62</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Provisões	13	7.316,38	950.000,00
Fornecedores	11	63.249.599,67	66.928.504,62
Clientes, facturas em conferência	9	7.950.309,47	8.530.062,53
Estado e outros entes públicos	15	710.467,61	914.269,86
Outras dívidas a pagar	16	988.166,30	1.158.028,01
Diferimentos	17	1.070.814,14	597.358,03
Total do passivo corrente		<u>73.976.673,57</u>	<u>79.078.223,05</u>
Total do passivo		<u>74.877.562,21</u>	<u>80.105.484,67</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>66.634.490,14</u>	<u>71.978.164,72</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Gilberto Duarte Torres Almeida

ADIRECÇÃO

[Handwritten signature]



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.12.2020	31.12.2019
Serviços prestados	18	7.623.917,19	11.247.797,13
Trabalhos para a própria entidade	7	206.586,74	162.353,78
Fornecimentos e serviços externos	19	(1.872.436,49)	(2.187.643,07)
Gastos com o pessoal	20	(5.288.704,22)	(5.371.373,94)
Imparidade de dívidas a receber	10	(163.729,63)	(132.708,68)
Provisões ((aumentos) / reduções)	13	-	(868.421,94)
Outros rendimentos	21	837.643,05	195.327,96
Outros gastos	22	(358.561,67)	(832.181,35)
Resultado antes de depreciação e de amortização, gastos de financiamento e impostos		<u>984.714,97</u>	<u>2.213.149,89</u>
Gastos de depreciação e amortização	23	(750.701,55)	(688.788,23)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>234.013,42</u>	<u>1.524.361,66</u>
Resultado líquido do exercício		<u>234.013,42</u>	<u>1.524.361,66</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Silvia Rosa Ximenes Almeida

A DIRECÇÃO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

Descrição	Notas	Capital subscrito	Reserva legal	Reservas estatutárias	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 31 de Dezembro de 2018		14.234,93	1.043.794,32	970.662,57	(13.816.535,62)	(603.727,74)	97.875,00	1.931.115,72	(10.362.580,82)
Aumentos	12	575,00	3.105,00	3.142.207,11	4.632,05	-	-	-	3.150.519,16
Diminuições	12	(244,16)	-	(2.431.000,79)	-	-	-	-	(2.431.244,95)
Aplicação do resultado de 2018	12	-	1.738.004,15	-	193.111,57	-	-	(1.931.115,72)	-
Perdas actuariais	12 e 14	-	-	-	-	(8.375,00)	-	-	(8.375,00)
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	1.524.361,66	1.524.361,66
Saldo em 31 de Dezembro de 2019		14.565,77	2.784.903,47	1.681.868,89	(13.618.792,00)	(612.102,74)	97.875,00	1.524.361,66	(8.127.319,95)
Aumentos	12	425,00	2.295,00	2.072.466,75	7.938,13	-	-	-	2.083.124,88
Diminuições	12	(247,66)	-	(2.471.120,76)	-	-	-	-	(2.471.368,42)
Aplicação do resultado de 2019	12	-	1.371.925,49	-	152.436,17	-	-	(1.524.361,66)	-
Ganhos actuariais	12 e 14	-	-	-	-	38.478,00	-	-	38.478,00
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	234.013,42	234.013,42
Saldo em 31 de Dezembro de 2020		14.743,11	4.159.123,96	1.283.214,88	(13.458.417,70)	(573.624,74)	97.875,00	234.013,42	(8.243.072,07)

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Gilvo Duarte Teixeira Soares

A DIRECÇÃO





SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Notas	31.12.2020	31.12.2019
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		42.139.262,27	54.826.721,70
Pagamentos a fornecedores		(39.855.940,45)	(42.445.682,78)
Pagamentos ao pessoal		(6.445.433,06)	(5.802.846,67)
Fluxos gerados pelas operações		<u>(4.162.111,24)</u>	<u>6.578.192,25</u>
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à actividade operacional		980.322,03	(761.287,27)
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(3.181.789,21)</u>	<u>5.816.904,98</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(34.629,63)	(195.287,19)
Investimentos financeiros		(6.787,96)	(4.559,65)
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(41.417,59)</u>	<u>(199.846,84)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Aumentos de capital e de reservas estatutárias	12	<u>2.075.186,75</u>	<u>3.145.887,11</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Reduções de capital e de reservas estatutárias	12	<u>(2.471.368,42)</u>	<u>(2.431.244,95)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(396.181,67)</u>	<u>714.642,16</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(3.619.388,47)	6.331.700,30
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	53.737.028,96	47.405.328,66
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	50.117.640,49	53.737.028,96

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Silva Duarte Fernandes

A DIRECÇÃO

[Handwritten signatures]



1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sociedade Portuguesa de Autores, C.R.L. ("SPA") é uma cooperativa de responsabilidade limitada sem fins lucrativos, com sede em Lisboa e foi constituída em 1925. Enquadra-se no regime especial previsto no artigo 15º da Lei nº 26/2015 de 14 de Abril, detendo por esta via a natureza de pessoa colectiva de utilidade pública. O seu objecto social é a gestão do direito de autor e a defesa e promoção de bens culturais. A sua actividade principal consiste na administração, em representação dos seus cooperadores, beneficiários e membros de sociedades estrangeiras congéneres, das obras literárias e artísticas de cujos direitos de autor estes sejam titulares.

O quadro jurídico-institucional de funcionamento da SPA apoia-se em termos de legislação nacional no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 63/85 e alterado pelas Leis n.º 45/85, de 17 de Setembro, e n.º 114/91, de 3 de Setembro, Decretos-Lei n.ºs 332/97 e 334/97, ambos de 27 de Novembro, pela Lei nº 50/2004, de 24 de Agosto, pela Lei nº 24/2006 de 30 de Junho, pela Lei nº 16/2008, de 1 de Abril, pela Lei nº 26/2015 de 14 de Abril e pelo Decreto-Lei nº 100/2017 de 23 de Agosto, substituídos posteriormente pelo Decreto-Lei nº 89/2019 de 4 de julho de 2019 que altera a lei de 2015, que transpõe a Directiva nº 2014/26/UE de 26 de Fevereiro de 2014 e pelo Código Cooperativo. Em termos internacionais, a actividade da SPA inscreve-se no âmbito da Convenção de Berna de 1886 e na Convenção Universal de 1952, ambas revistas em 1971.

Na presente data, a SPA ainda aguarda decisão judicial em relação às alterações aos estatutos e regulamento geral de distribuição dos direitos, bem como às demonstrações financeiras de 2017 e 2019, em resultado de uma impugnação da Assembleia Geral onde aqueles assuntos tinham sido discutidos e aprovados por larga maioria. É convicção da Direcção que estas impugnações serão sanadas no curto prazo sem impactos para a SPA.

Adicionalmente, a Direcção da SPA tem vindo a acompanhar o desenvolvimento da situação de pandemia COVID-19, atuando em conformidade com as recomendações emitidas pela Organização Mundial de Saúde e pelas entidades públicas responsáveis pela área da saúde.

Com efeito, foram tomadas, durante o exercício de 2020, e que prosseguiram adaptadas à evolução legislativa e à conjuntura global, medidas de contingência e de prevenção para cumprimento das orientações daquelas entidades e para mitigação e contenção do risco de saúde pública, promovendo também o equilíbrio entre esse desígnio e as diligências necessárias à salvaguarda da continuidade do negócio e do impacto que o mesmo tem em todos os seus clientes, colaboradores e associados.

Neste enquadramento, atendendo às limitações resultantes da situação de saúde pública gerada pela doença COVID-19 e à actividade da SPA, ocorreu uma redução do volume de cobranças de, aproximadamente, 23%.

A Direcção entende que a SPA irá manter a perspetiva de continuidade da recuperação da sua actividade ao longo de 2021, não estando comprometida quer a sua capacidade de honrar os seus compromissos perante terceiros bem como a sua plena operacionalidade, que aliás nunca foi afetada mesmo nos períodos mais críticos da pandemia.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros e foram aprovadas pela Direcção, na reunião de 22 de Fevereiro de 2021. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia Geral de Cooperadores, nos termos da legislação em vigor em Portugal.

É entendimento da Direcção que o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras da SPA, com referência a 31 de Dezembro de 2020, se mantém apropriado e que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da SPA, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas nos avisos 15652/2009, 15653/2009 e 15655/2009, de 27 de Agosto de 2009, republicadas nos avisos 8254/2015, 8255/2015, 8256/2015, 8257/2015, 8258/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF".



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. As políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da SPA, de acordo com as NCRF, em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direcção procedeu à avaliação da capacidade da SPA operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direcção verificou que existe um desequilíbrio financeiro da situação patrimonial da SPA uma vez que o total do seu passivo corrente é superior ao ativo corrente em 15 510 437 Euros (15 790 922 Euros em 31 de Dezembro de 2019) e o capital próprio é negativo em 8 243 072 Euros (8 127 320 Euros em 31 de Dezembro de 2019). Contudo, a SPA tem vindo a apresentar resultados operacionais e líquidos positivos nos últimos exercícios, verificando-se um nível de cobranças ascendente de ano para ano, com a exceção do exercício findo a 31 de Dezembro de 2020 onde as mesmas sofreram um decréscimo devido aos efeitos extraordinários, causados pela Pandemia da Covid-19.

Adicionalmente, há que realçar o facto do passivo corrente da SPA em 31 de Dezembro de 2020 representar, essencialmente, (i) direitos de autor a distribuir aos seus titulares no montante de 38.737.586 Euros, (ii) direitos a liquidar aos seus titulares no montante de 24.512.014 Euros, os quais seguem as regras de distribuição previstas no Regulamento Geral de Repartição dos Direitos, tendo a SPA até três anos para proceder à sua identificação e pagamento, e (ii) facturas em recepção e conferência de 7.950.309 Euros, representando esta rubrica a contrapartida da facturação emitida aos clientes por conta dos autores. Neste sentido, a Direcção concluiu que, atento os prazos de pagamento do seu passivo, a geração de fluxos de caixa operacionais e o nível das suas disponibilidades, a SPA dispõe de recursos financeiros adequados para manter as actividades, não havendo intenção de cessar as mesmas no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis, com exceção da biblioteca, são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 - 10
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros activos fixos tangíveis	6 - 8

A biblioteca, incluída na rubrica "Outros activos fixos tangíveis", encontra-se registada pelo justo valor, determinada por uma avaliação por entidade especializada e independente, não se encontra a ser depreciada. Periodicamente, a Direcção da SPA solicita uma aferição do seu justo valor, nomeadamente quando a composição da mesma se altere de forma relevante de forma a que justifique uma nova avaliação.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no exercício em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para valorizações do capital, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário das operações.

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no exercício a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica "Propriedades de investimento".

As propriedades de investimento são depreciadas de acordo com o método das quotas constantes, por duodécimos, durante a sua vida útil, estimada em 50 anos.

3.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis referem-se essencialmente ao *Enterprise Resource Planning* ("ERP") da SPA, assim como a outros desenvolvimentos aplicativos, encontrando-se registados ao custo de aquisição e são amortizados pelo método das quotas constantes no período de vida útil, estimado entre 3 a 10 anos.

3.5. Imparidade de activos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento

Em cada data de relato, é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento da SPA com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo.

Sempre que a quantia escriturada do activo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuiram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.6. Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a SPA se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um activo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial usando o método da taxa de juro efectiva. A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro.

Os activos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem:

- Clientes;
- Outros créditos a receber;
- Fornecedores; e
- Outras dívidas a pagar;

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Os juros obtidos de depósitos a prazo resultantes das aplicações dos direitos recebidos são registados, na demonstração dos fluxos de caixa em actividades operacionais.

Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros classificados ao custo amortizado são sujeitos a avaliação de indícios de imparidade em cada data de relato sempre que se observem indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados negativamente.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Imparidade de dívidas a receber" no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta é revertida por resultados. A reversão é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A SPA desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A SPA desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7. Trabalhos para a própria entidade

Os gastos internos (essencialmente mão-de-obra) incorridos na formação de activos, cumpridos os requisitos referidos no normativo contabilístico que o permitem, são objecto de capitalização, sendo contabilizados na demonstração dos resultados, na rubrica "Trabalhos para a própria entidade". Os gastos incorridos na fase de pesquisa são reconhecidos em resultados como gastos no exercício em que ocorrem.

3.8. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a SPA tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação que seja considerada como provável. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.9. Rédito

O rédito proveniente das comissões da SPA sobre os direitos de autor cobrados junto dos operadores de televisão, de serviços de televisão por subscrição e rádios é registado de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

O rédito proveniente das comissões da SPA sobre os direitos de autor cobrados (Área de Letras e Artes, Reprodução Mecânica, Novas Tecnologias e Execução Pública) é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a cobrança efectiva dos direitos e é efectuada a sua distribuição, uma vez que apenas nesta data é possível determinar com fiabilidade o valor do rédito.

3.10. Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são facturados. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujos pagamentos e recebimentos apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como os pagamentos e recebimentos que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas "Outras dívidas a pagar", "Outros créditos a receber" e "Diferimentos".

3.11. Benefícios pós-emprego

A SPA tem as seguintes responsabilidades assumidas:

(i) Compromissos perante empregados - Pré-reformados e reformados

Relativamente aos pré-reformados, a SPA assumiu, em anos anteriores, a obrigação de pagar a um conjunto de empregados uma parte do seu salário até que estes atinjam a idade da reforma. Este grupo está fechado a novos participantes. No que se refere aos reformados, a SPA assumiu a responsabilidade de pagar complementos de reforma a um conjunto de ex-empregados que se encontram reformados, estando este grupo fechado a novos participantes. A SPA não tem constituído qualquer fundo para financiar estas obrigações, mantendo registado no passivo o valor estimado destas responsabilidades.



(ii) *Compromissos perante cooperadores*

A SPA assumiu o compromisso de efectuar o pagamento, aos cooperadores e cônjuges sobrevivivos que tenham cumprido determinadas condições, de uma quantia equivalente à média dos direitos de autor que lhes tenham sido creditados nos dez melhores anos e metade dessa quantia aos seus cônjuges sobrevivivos. Para fazer face a este compromisso, a SPA retém comissões de determinados direitos, as quais conforme definido nos seus estatutos, são registadas directamente em capital próprio (Nota 12). Em cada um dos exercícios, aquela reserva é utilizada pelos montantes pagos aos cooperadores e cônjuges sobrevivivos. Os fluxos associados à retenção das comissões e ao pagamento aos cooperadores são classificados como actividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

3.12. Classificação do balanço

São classificados no activo corrente os activos que são expectáveis que se realizem no decurso normal das operações da SPA, ou que são detidos com a intenção de transacção em prazo inferior a um ano. Os passivos correntes representam passivos cuja exigibilidade a SPA não detenha um direito incondicional de diferir para um período superior a um ano da data do balanço.

3.13. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis sem perda significativa de valor. Esta rubrica em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, detalha-se conforme segue:

	2020	2019
Numerário	7 619,12	29 975,25
Depósitos bancários	50 110 021,37	53 707 053,71
Caixa e seus equivalentes	50 117 640,49	53 737 028,96

Os depósitos bancários, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, têm o seguinte detalhe:

Depósitos a prazo:	2020	2019
Santander Totta	8.000.000,00	8.000.000,00
BPI	6.509.754,87	6.506.501,62
Caixa Geral de Depósitos	3.000.000,00	3.000.000,00
Novo Banco	1.600.000,00	100.000,00
Abanca	1.000.000,00	1.000.000,00
BIG	200.000,00	200.000,00
Millennium BCP	59.799,53	3.059.786,08
Total Depósitos a prazo	20.369.554,40	21.866.287,70

Depósitos à ordem:	2020	2019
Millennium BCP	23.990.146,58	28.232.933,22
Santander Totta	3.355.629,64	2.374.376,01
Caixa Geral de Depósitos	1.976.793,04	815.884,87
Abanca	339.383,15	338.917,03
Montepio Geral	52.607,02	52.738,63
BPI	21.802,38	21.925,38
Novo Banco	2.871,22	2.879,98
BIG	1.233,94	1.110,89
Total Depósitos a prazo	29.740.466,97	31.840.766,01

Total de depósitos bancários	50.110.021,37	53.707.053,71
-------------------------------------	----------------------	----------------------

Os depósitos bancários geralmente vencem-se num prazo igual ou inferior a seis meses ou, nos casos em que o prazo de vencimento é superior àquele período, podem ser antecipadamente mobilizados sem perda significativa de valor. São remunerados a taxas normais de mercado.

5. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS, POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas, alterações significativas de estimativas ou identificação de erros materiais que devessem ser corrigidos.

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	2020					Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	
Activo bruto:						
Saldo inicial	2.137.500,00	6.662.500,00	335.564,37	1.426.297,12	882.239,62	11.444.101,11
Aquisições	-	-	-	26.953,96	1.087,02	28.040,98
Alienações e abates	-	-	(650,83)	(13.038,94)	-	(13.689,77)
Saldo final	2.137.500,00	6.662.500,00	334.913,54	1.440.212,14	883.326,64	11.458.452,32
Depreciações acumuladas:						
Saldo inicial	-	2.771.986,30	335.564,37	1.177.753,46	230.529,88	4.515.834,01
Depreciações do exercício (Nota 23)	-	251.998,75	-	139.565,67	10.035,51	401.599,93
Alienações e abates	-	-	(650,83)	(13.038,94)	-	(13.689,77)
	-	3.023.985,05	334.913,54	1.304.280,19	240.565,39	4.903.744,17
Activo líquido	2.137.500,00	3.638.514,95	-	135.931,95	642.761,25	6.554.708,15

	2019					Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	
Activo bruto:						
Saldo inicial	2.137.500,00	6.662.500,00	344.754,04	1.534.989,73	867.861,32	11.547.605,09
Aquisições	-	-	-	142.438,44	14.430,14	156.868,58
Alienações e abates	-	-	(9.189,67)	(251.131,05)	(51,84)	(260.372,56)
Saldo final	2.137.500,00	6.662.500,00	335.564,37	1.426.297,12	882.239,62	11.444.101,11
Depreciações acumuladas:						
Saldo inicial	-	2.519.987,55	344.754,04	1.274.603,39	218.932,93	4.358.277,91
Depreciações do exercício (Nota 23)	-	251.998,75	-	153.433,03	11.648,79	417.080,57
Alienações e abates	-	-	(9.189,67)	(250.282,96)	(51,84)	(259.524,47)
	-	2.771.986,30	335.564,37	1.177.753,46	230.529,88	4.515.834,01
Activo líquido	2.137.500,00	3.890.513,70	-	248.543,66	651.709,74	6.928.267,10

As aquisições de equipamento administrativo, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, respeitam essencialmente a servidores e material informático.

7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi como segue:

	2020			2019		
	Software	Activos intangíveis em curso	Total	Software	Activos intangíveis em curso	Total
Valor bruto:						
Saldo inicial	3.198.839,51	395.656,32	3.594.495,83	3.186.560,43	245.581,62	3.432.142,05
Aquisições	-	213.262,58	213.262,58	-	162.353,78	162.353,78
Transferências	395.656,32	(395.656,32)	-	12.279,08	(12.279,08)	-
Saldo final	3.594.495,83	213.262,58	3.807.758,41	3.198.839,51	395.656,32	3.594.495,83
Amortizações acumuladas:						
Saldo inicial	2.533.921,56	-	2.533.921,56	2.286.175,15	-	2.286.175,15
Amortizações do exercício (Nota 23)	325.140,37	-	325.140,37	247.746,41	-	247.746,41
Saldo final	2.859.061,93	-	2.859.061,93	2.533.921,56	-	2.533.921,56
Activo líquido	735.433,90	213.262,58	948.696,48	664.917,95	395.656,32	1.060.574,27

Os activos intangíveis em curso referem-se a desenvolvimentos aplicativos que iniciarão a sua utilização em 2021.

As aquisições efectuadas nos exercícios de 2020 e 2019 referem-se, essencialmente, a desenvolvimentos do programa informático SPA Digital, efectuados pelo departamento interno de informática tendo em conta os requisitos definidos na Nota 3.7., os quais, ascenderam a 206.586,74 Euros e 162.353,78 Euros, respectivamente.

8. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica respeita a:

	2020		2019
	Corrente	Não corrente	Não corrente
Obrigações do Tesouro (a)	20.000,00	140.000,00	160.000,00
Outros	-	22.575,27	15.787,31
	20.000,00	162.575,27	175.787,31

- (a) Obrigações do Tesouro ("OT's") de rendimento variável, das quais 20.000 Euros com maturidade em 30 de Novembro de 2021 e 140.000 Euros com maturidade em 12 de Abril de 2022, com pagamento de juros semestrais calculados à taxa Euribor 6 meses acrescida de 2% e 1,90%, respectivamente. O valor de mercado destas OT's, em 31 de Dezembro de 2020, ascende a 164.266 Euros.



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

9. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos com clientes tinham a seguinte composição:

	2020	2019
Saldos devedores:		
Clientes, conta corrente (a)	7 388 607,58	8 167 604,69
Valores por facturar (b)	267 537,80	295 210,22
	7 656 145,38	8 462 814,91
Saldos credores:		
Clientes, facturas em conferência (a)	7 950 309,47	8 530 062,53

- (a) Os direitos autorais são facturados aos clientes por conta dos autores, sendo essa facturação registada por contrapartida da rubrica "Clientes, facturas em conferência". Aquando da cobrança dos direitos autorais, a rubrica "Clientes, facturas em conferência" é reduzida por contrapartida de "Fornecedores - Direitos a distribuir" (Nota 11).
- (b) Valores por facturar a operadores de televisão, de serviços de televisão por subscrição e de rádio, sendo os valores estimados relativos, essencialmente, à NOS, MEO, TVI e Vodafone. No decurso do exercício de 2021, estes montantes serão totalmente faturados.

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de outros créditos a receber detalham-se como segue:

	2020			2019		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Adiantamentos a autores	1.103.128,78	(651.518,23)	451.610,55	992.424,04	(572.002,81)	420.421,23
Valores a receber de delegados e representantes	380.918,53	(334.042,45)	46.876,08	496.290,55	(255.018,92)	241.271,63
Outros (a)	82.168,21	-	82.168,21	366.537,75	-	366.537,75
	1.566.215,52	(985.560,68)	580.654,84	1.855.252,34	(827.021,73)	1.028.230,61

- (a) No exercício findo a 31 de Dezembro de 2020, a SPA recebeu a devolução de uma caução do tribunal relativamente a um processo judicial no montante de 207.333 Euros.

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido nas perdas por imparidade dos outros créditos a receber, detalha-se como segue:

	31.12.2018	Utilização	Reforços	31.12.2019	Utilização	Reforços	31.12.2020
Adiantamentos a autores	424.584,18	-	147.418,63	572.002,81	-	79.515,42	651.518,23
Valores a receber de delegados e representantes	269.728,87	(14.709,95)	-	255.018,92	(5.190,68)	84.214,21	334.042,45
	694.313,05	(14.709,95)	147.418,63	827.021,73	(5.190,68)	163.729,63	985.560,68



11. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos com fornecedores tinham a seguinte composição:

	2020	2019
Fornecedores - conta corrente:		
Autores (a)	20 491 324,53	18 190 249,47
Sociedades estrangeiras (a)	4 020 689,17	1 940 565,65
	<u>24 512 013,70</u>	<u>20 130 815,12</u>
Fornecedores - Direitos a distribuir (b)	38 737 585,97	46 797 689,50
	63 249 599,67	66 928 504,62

- (a) Os valores incluídos nestas rubricas correspondem aos direitos já cobrados e pendentes de pagamento aos respectivos titulares.
- (b) Direitos já cobrados e pendentes de pagamento, aguardando a identificação dos respectivos titulares e que apresentam a seguinte antiguidade:

	2020	2019
Ano 2020	19.281.036,93	-
Ano 2019	7.922.848,20	21.186.085,80
Ano 2018	9.417.265,46	12.572.285,53
Anteriores a 2017 (i)	2.116.435,38	13.039.318,17
	38.737.585,97	46.797.689,50

- (i) Apesar da legislação prever a distribuição dos direitos de autor com antiguidade superior a 3 anos e após desenvolver os esforços de identificação dos autores, para os valores com antiguidade superior a 3 anos, a Direcção da SPA entende que não estão reunidas as condições de distribuição dado se encontrarem divergências em curso naqueles direitos, pelo que só irão ser distribuídos após o término das mesmas.

12. CAPITAL PRÓPRIO

O capital subscrito da SPA, de acordo com os respectivos estatutos, é variável, sendo no mínimo de 2.500 Euros. Em 31 de Dezembro de 2020, o capital encontra-se representado por 3.834 títulos, de valor nominal variável entre 0,5 Euros e 5 Euros. As entradas mínimas de capital a subscrever integralmente por cada cooperador são de 25 Euros, representadas por 5 títulos nominativos de 5 Euros cada.

No caso de falecimento de cooperadores, os títulos subscritos serão reembolsados aos respectivos herdeiros, segundo o seu valor nominal corrigido nos termos do n.º 4 do artigo 23º do Código Cooperativo.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o movimento do capital subscrito foi como segue:

	2020	2019
Saldo inicial	14 565,77	14 234,93
Aumentos:		
Admissão de novos cooperadores	425,00	575,00
Diminuições:		
Falecimento de cooperadores	(247,66)	(244,16)
Saldo final	14 743,11	14 565,77

Reserva legal - O artigo 54º dos estatutos da SPA estabelece que 90% do valor das jóias pagas pelos cooperadores, quando admitidos enquanto tal, têm de ser destinados ao reforço da reserva legal e 90% do valor dos excedentes anuais líquidos têm de ser destinados ao reforço desta reserva. Esta reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos. Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, foram admitidos 17 e 20 cooperadores, respectivamente, tendo cada um deles pago uma jóia de 150 Euros.



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

Reservas estatutárias - Os estatutos da SPA, nos seus artigos 55º e 56º, estabelecem a constituição das seguintes reservas:

a) Reserva para a educação e formação cooperativa

Destina-se a cobrir as despesas com essas actividades, bem como com a formação cultural e técnica dos cooperadores e dos empregados da SPA. Esta reserva constitui-se através das seguintes dotações:

- Dez por cento do valor das jóias pagas e dez por cento dos excedentes anuais líquidos; e
- Pelos donativos e subsídios que forem especialmente destinados às finalidades da reserva.

b) Reserva social, que se destina a:

- A assegurar aos cooperadores com idade superior a sessenta anos de acordo com o definido na Nota 25, que tenham sido admitidos nesta qualidade há mais de cinco anos e o requeiram à Direcção, uma quantia anual vitalícia equivalente à média dos direitos que lhe tenham sido creditados nos dez anos em que esses direitos tenham atingido os valores mais elevados, e metade dessa quantia aos seus cônjuges sobrevivivos;
- A conceder subsídios aos cooperadores afectados de invalidez permanente, quando não se encontram abrangidos pela alínea anterior, sendo estes subsídios aprovados pela Administração; e
- A contribuir para a cobertura de outros riscos em benefício dos cooperadores.

Estas reservas constituem-se, essencialmente, através das comissões para fins assistenciais cobradas pela SPA que, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, corresponderam a 5% dos direitos de autor cobrados relativos a Representação, Edição e Audiovisual e 10% dos direitos de autor cobrados nos restantes direitos, com excepção dos direitos de Reprodução Mecânica e Direitos Conexos.

O movimento das reservas estatutárias, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, foi o seguinte:

	31.12.2019	Aumentos	Reduções	31.12.2020
Reservas estatutárias	1.681.868,89	2.072.466,75	(2.471.120,76)	1.283.214,88

	31.12.2018	Aumentos	Reduções	31.12.2019
Reservas estatutárias	970.662,57	3.142.207,11	(2.431.000,79)	1.681.868,89

Os aumentos ocorridos, durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, nas reservas estatutárias resultam das deduções efectuadas ao longo do exercício ao valor dos direitos autorais cobrados, de comissões para fins assistenciais ou culturais, de acordo com o artigo 44º dos estatutos e têm a seguinte composição:

	2020	2019
Reserva social	2 072 211,75	3 141 862,11
Reserva para a educação e formação cooperativa	255,00	345,00
	2 072 466,75	3 142 207,11

Quanto às diminuições, estas apresentam a seguinte composição:

	2020	2019
Direitos creditados a cooperadores e cônjuges sobrevivivos (Nota 23)	2 267 729,98	2 282 694,53
Despesas com fins culturais (a)	89 728,3	90 844,7
Despesas de doença, com funerais, exames clínicos, seguros de vida e de acidentes pessoais de cooperadores	113 662,48	57 461,56
	2 471 120,76	2 431 000,79



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

- (a) Nesta rubrica são registadas despesas de diversas naturezas, relativas a manifestações ou eventos culturais promovidos ou participados pela SPA, incluindo as despesas suportadas com as primeiras audições de obras.

Outros ajustamentos em activos financeiros – Esta rubrica reflecte o montante de ganhos ou perdas actuariais líquidas reconhecidas pela SPA relativamente aos benefícios pós-emprego (Nota 14). O movimento desta rubrica vem como segue:

Saldo em 31 de Dezembro de 2018	603.727,74
Aumentos (Nota 14)	12.190,00
Reduções (Nota 14)	(3.815,00)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	612.102,74
Reduções (Nota 14)	(38.478,00)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	573.624,74

Outras variações no capital próprio - Durante o exercício de 2010, foi doada à SPA a Casa Rebordão Navarro que, com base numa avaliação de perito especializado e independente, foi registada pelo valor de 97.875,00 Euros na rubrica “Propriedades de investimentos” por contrapartida desta rubrica.

Aplicação de resultados de 2019: Na Assembleia Geral de Cooperadores realizada em 29 de Junho de 2020, foi deliberada a transferência do resultado líquido do exercício de 2019 para resultados transitados (152.436,17 Euros) e para reserva legal (1.371.925,49 Euros).

Aplicação de resultados de 2018: Na Assembleia Geral de Cooperadores realizada em 28 de Março de 2019, foi deliberada a transferência do resultado líquido do exercício de 2018 para resultados transitados (193.111,57 Euros) e para reserva legal (1.738.004,15 Euros).

13. PROVISÕES

Esta rubrica refere-se a provisões e tem como objectivo cobrir responsabilidades relacionadas com a actividade da SPA e foi determinada pela Direcção, com o apoio dos seus consultores legais, com base na avaliação dos riscos que lhe estão subjacentes.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os movimentos ocorridos nas rubricas de provisões foram como segue:

	31.12.2018	Reforços	31.12.2019	Utilizações	31.12.2020
Responsabilidades estimadas pela SPA	81.578,06	868.421,94	950.000,00	(942.683,62)	7.316,38

A SPA é parte em diversos processos judiciais, embora o risco de perda de alguns não seja graduado pela Direcção, com base na opinião dos seus consultores legais, como provável. O reforço efetuado no exercício de 2019 respeita à melhor estimativa da perda associada aos riscos prováveis no âmbito da actividade operacional da SPA. A utilização desta rubrica, no exercício de 2020, reflecte os pagamentos efetuados pela SPA, decorrente de um processo que findou neste exercício.

14. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Os estudos actuariais com referência a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, obtidos para mensurar a responsabilidade da SPA, são elaborados por uma entidade independente e especializada, foram elaborados com base no "Método da Unidade de Crédito Projectada" e utilizaram os seguintes pressupostos financeiros e demográficos:

	2020	2019
Pressupostos financeiros		
Taxas de desconto:		
Salários de pré-reformados	n.a.	0,10%
Reformados	0,72%	0,85%
Taxa de crescimento salarial	0,00%	0,00%
Taxa de actualização das pensões	0,00%	0,00%
Pressupostos demográficos		
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Idade da reforma	66	66

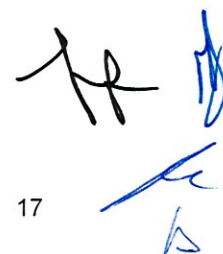
A taxa anual de desconto das responsabilidades foi estimada com base em taxas de rendimento de longo prazo de obrigações da zona Euro de elevado *rating* à data das demonstrações financeiras, com maturidades equiparáveis às das responsabilidades da SPA.

Os pressupostos demográficos considerados pela SPA têm por base as tábuas de mortalidade geralmente aceites para efeitos de valorização actuarial, sendo estas tabelas ajustadas periodicamente de modo a reflectir a experiência de mortalidade ocorrida no universo fechado dos participantes destes planos. Em 31 de Dezembro de 2020, o número de beneficiários de complementos de reforma ascendia a 12 (15 em 31 de Dezembro de 2019). Ainda, no exercício findo a 31 de Dezembro de 2019 o número de beneficiários de pré-reformas ascendia a 1, sendo que não se verificaram estes benefícios em 31 de Dezembro de 2020. Estas responsabilidades construtivas são assumidas pela SPA perante alguns dos seus ex-empregados.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o impacto total das alterações dos pressupostos actuariais correspondeu a um ganho líquido de 38.478,00 Euros e uma perda líquida de 8.375,00 Euros, respectivamente, tendo estes montantes sido reconhecidos directamente no capital próprio, conforme normativo contabilístico aplicável.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido nas responsabilidades projectadas da SPA foi como segue:

	Aposentados	Reformados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	70.421,70	1.054.075,92	1.124.497,62
Ganhos/(perdas) actuariais (Nota 12)	(3.815,00)	12.190,00	8.375,00
Pagamento de benefícios	(19.506,00)	(100.266,00)	(119.772,00)
Custo dos juros (Nota 20)	117,00	14.044,00	14.161,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	47.218,98	980.043,92	1.027.261,62
Ganhos/(perdas) actuariais (Nota 12)	(36.107,00)	(2.371,00)	(38.478,00)
Pagamento de benefícios	(11.146,00)	(84.729,00)	(95.875,00)
Custo dos juros (Nota 20)	34,02	7.946,00	7.980,02
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	(,00)	900.888,64	900.888,64





15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Estado e outros entes públicos” detalhava-se como segue:

	2020	2019
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	618 859,70	817 914,57
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2 927,54	3 457,67
Contribuições para a Segurança Social	88 680,37	92 897,62
	710 467,61	914 269,86

A SPA está isenta de pagamento de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, nos termos do disposto na Lei n.º 151/99 de 14 de Setembro. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a correcção por parte da Segurança Social, durante um período de cinco anos.

16. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Outras dívidas a pagar” detalhava-se como segue:

	2020	2019
Acréscimos de gastos (a)	717.001,01	811.880,06
Direitos a distribuir cobrados por Delegados	86.145,01	78.369,70
Fornecedores de investimento	167,28	80,09
Outros	184.853,00	267.698,16
	988.166,30	1.158.028,01

(a) Nesta rubrica estão registadas, essencialmente, as remunerações a liquidar que nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 ascenderam a 648.332,30 Euros e 678.567,56 Euros, respectivamente.

17. DIFERIMENTOS

Os diferimentos reconhecidos pela SPA nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, correspondem ao fundo de apoio cultural recebido da AGE COP, nos montantes de 1.070.814,14 Euros e 597.358,03 Euros, respetivamente.

18. RÉDITO

O rédito reconhecido pela SPA nos exercícios findo em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, corresponde às comissões sobre direitos autorais cobrados, nos montantes de 7.623.917,19 Euros e 11.247.797,13 Euros, respetivamente.

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, detalha-se como segue:

	2020	2019
Serviços especializados	875 987,60	967 486,23
Honorários	214 460,44	234 613,76
Energia e fluidos	106 869,30	142 561,38
Materiais	69 009,47	83 613,36
Deslocações, estadas e transportes	25 549,80	82 949,88
Serviços diversos	580 559,88	676 418,46
	1 872 436,49	2 187 643,07

20. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica "Gastos com o pessoal", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, detalha-se conforme segue:

	2020	2019
Remunerações do pessoal e órgãos sociais	4.152.164,87	4.259.345,51
Encargos sobre as remunerações	848.915,27	878.478,81
Gastos de acção social	55.573,06	60.886,68
Responsabilidades dos benefícios pós-emprego (Nota 14)	7.980,02	14.161,00
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	28.379,00	50.491,27
Indemnizações	105.439,45	1.176,75
Outros gastos com o pessoal	90.252,55	106.833,92
	5.288.704,22	5.371.373,94

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o número médio de pessoal ao serviço da SPA foi de 166 e 177 empregados, respectivamente.

21. OUTROS RENDIMENTOS

A composição da rubrica "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, era conforme segue:

	2020	2019
Rendimentos suplementares (a)	79 497,00	104 119,66
Patrocínios (b)	-	25 000,00
Outros (c)	758 146,05	66 208,30
	837 643,05	195 327,96

- (a) Nesta rubrica estão registadas, essencialmente, as inscrições de beneficiários, que nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 ascenderam a 77.250,00 Euros e 93.300,00 Euros, respectivamente.
- (b) No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica inclui um patrocínio recebido no montante 25.000,00 Euros, respeitante a acções de carácter cultural efectuadas pela SPA. Em 2020 não foi recebido qualquer montante.
- (c) Esta rubrica inclui, no exercício findo a 31 de Dezembro de 2020, a dotação do Fundo Cultural no valor de 457.781,08 € e a regularização de saldos credores de clientes com antiguidade superior a 20 anos no montante de 266.829,74 Euros (63.051,04 Euros em 31 de Dezembro de 2019), tendo os correspondentes saldos devedores sido regularizados na rubrica "Outros gastos" no montante de 37.284,31 Euros (205.115,15 Euros em 31 de Dezembro de 2019) (Nota 22).

22. OUTROS GASTOS

A composição da rubrica "Outros gastos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, era conforme segue:

	2020	2019
Quotizações	235 214,16	319 412,04
Impostos	0,00	16,64
Outros (a)	123 347,51	512 752,67
	358 561,67	832 181,35



- (a) Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica inclui, essencialmente (i) a regularização de saldos de clientes devedores com antiguidade no montante de 37.284,31 Euros (205.115,15 Euros em 31 de Dezembro de 2019), (ii) a regularização de um processo judicial no montante de 57.436,98 Euros (71.904,28 Euros em 31 de Dezembro de 2019); (iii) gastos incorridos com serviços bancários.

23. GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

A composição da rubrica “Gastos de depreciação e amortização” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, era conforme segue:

	2020	2019
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	401 599,93	417 080,57
Propriedades de investimento	23 961,25	23 961,25
Activos intangíveis (Nota 7)	325 140,37	247 746,41
	750 701,55	688 788,23

24. PARTES RELACIONADAS

De acordo com a NCRF 5 – Divulgações de partes relacionadas é obrigatória a divulgação de informação respeitante a transacções entre a entidade que reporta e indivíduos com poder de voto que lhes dê influência significativa sobre a entidade que relata, indivíduos chave da Administração ou Direcção.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, não se encontram saldos nem transacções em aberto com qualquer membro da Direcção e administração da SPA.

25. OUTROS COMPROMISSOS FINANCEIROS

A SPA assumiu o compromisso de conceder aos seus cooperadores com idade superior a 60 anos que tenham sido admitidos nessa qualidade há mais de cinco anos, uma quantia anual vitalícia equivalente à média dos direitos de autor que lhes tenham sido creditados nos dez melhores anos. Em caso de morte do cooperador, a SPA assegura o pagamento de metade dessa quantia aos seus cônjuges sobreviventes, ou aos que por lei lhe são equiparados. Em 2015, a Direcção da SPA aprovou a revisão das regras de acesso ao subsídio estatutário com o objectivo de aumentar a idade mínima de acesso para os 65 anos, embora os cooperadores com idade superior a 60 anos ainda possam requerer o acesso a este subsídio com penalizações quanto ao montante atribuído. Os estatutos da SPA especificam que a sua Direcção tem competência para fixar com adequabilidade, razoabilidade e proporcionalidade uma comissão anual a deduzir nos direitos que forem anualmente cobrados pela SPA (“comissão para fins assistenciais”), para fazer face a estas responsabilidades.

No entendimento da Direcção, baseado num parecer dos seus consultores jurídicos, datado de 6 de Março de 2003, a responsabilidade anual máxima do benefício assistencial atribuído aos cooperadores da SPA e cônjuges sobreviventes está limitada a 10% dos direitos de execução recebidos em cada exercício, sendo que o direito ao referido benefício não poderá ultrapassar o limite de 10% e poderá ser proporcionalmente reduzido se o valor resultante da aplicação desta percentagem for inferior ao montante do subsídio a pagar. Nestas circunstâncias, a Direcção e os seus consultores jurídicos consideram que o valor daquelas responsabilidades anuais está limitado ao montante das comissões anualmente deduzidas e afectas àqueles compromissos, pelo que entendem que os benefícios atribuídos aos cooperadores e cônjuges sobreviventes assumem uma natureza idêntica à de um plano de contribuição definido, não sendo no seu entendimento necessário registar nas demonstrações financeiras quaisquer responsabilidades pelo referido pagamento.

Os estatutos da SPA (artigo 56º) definem a constituição de uma reserva, movimentada no capital próprio para fazer face aos pagamentos destes compromissos. Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, foram pagas pensões aos cooperadores e cônjuges sobreviventes no montante de 2.267.729,98 Euros e 2.282.694,53 Euros, respectivamente, tendo as reservas estatutárias sido utilizadas no mesmo montante (Nota 12).

26. GARANTIAS

Em 31 de Dezembro de 2020, a SPA tem garantias apresentadas a terceiros no montante de 62.274,47 Euros das quais 59.780,48 relacionada com um processo laboral cuja sentença foi proferida no exercício de 2020. A mesma mantém-se ativa uma vez que o Banco ainda não tem em sua posse a documentação final do processo.



27. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Em 15 de janeiro de 2021 e subsequentemente renovado, foi prolongado o período de Estado de Emergência em Portugal, com restrições de circulação, obrigando a um novo confinamento geral em que as actividades culturais foram novamente suspensas e encerradas as actividades comerciais, o qual conduz a uma redução significativa das cobranças durante este período, pelo que a SPA poderá vir a ser afectada, através de uma redução dos rendimentos operacionais nesse período.

Atendendo às disponibilidades de tesouraria à data deste relatório, a SPA continua a dispor de fundos para cumprir com os seus compromissos ao longo de 2021 pelo que entendemos estarem asseguradas as condições para a continuidade das operações.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Gilva Maria Ferreira Almeida

A DIRECÇÃO